

## Logística e Pneus

Muitas empresa de transporte ostentam em seu nome, e na pintura de seus veículos, a palavra Logística. Mas será que realmente tem ou fazem logística ?

Em primeiro lugar, é preciso saber que transporte não é logística e sim apenas uma parte desta ou seja, transporte é a parte da logística encarregada da movimentação de materiais, fazendo a integração entre as demais áreas.

Numa operação que compreenda a fabricação de um produto e sua distribuição, o transporte colabora em três fases: trazendo a matéria prima do fornecedor até a indústria, movimentando os materiais dentro da fábrica e fazendo sua distribuição até os pontos de venda.

Por mais elaborada, planejada e bem realizada que uma atividade possa ser, tudo pode ir por água abaixo se um único componente nesse ciclo falhar: o pneu.

Para manter os estoques de matéria prima, produtos semi-acabados e acabados nos níveis mínimos necessários como forma de não empatar grandes somas, os materiais devem chegar pontualmente e a movimentação interna não pode falhar, assim como as entregas.

Mas e se furar um pneu no trajeto entre o fornecedor e a fábrica ? Ou entre esta e os pontos de venda ? Todo o planejamento pode ser perdido porque o pneu que está sob o caminhão, de estepe só tem o nome. Serve para ocupar o espaço mas sem nenhuma condição de ser utilizado. Pior que isso, pode ser necessário, e no estado em que se encontra, para ser montado na dianteira, e aí comprometer a segurança do motorista, do veículo e da carga.

Se houver um acidente, o nome de sua empresa, sua imagem e reputação, estampados na lateral do veículo, também estarão comprometidos. Por isso, não descuide dos pneus.

Equipe os veículos de sua frota com pneus em boas condições em todos os eixos e também no estepe. Mantenha a calibragem correta, de acordo com o peso transportado, para não correr o risco de problemas durante o caminho, inclusive soltura de banda de rodagem.

Se o seu caminhão estiver equipado com pneus de desenhos diferentes entre os eixos direcional e tração, e tiver apenas um estepe, esse deve ser um pneu direcional. Se tiver um segundo estepe, deve ser de tração e desenho compatível com os demais pneus.

Observe também a posição do espete no suporte, de modo que a válvula esteja acessível e permita a calibragem pois do contrário, ao precisar ser usado, pode estar com pressão muito abaixo do ideal.